

476 - Brilho Celeste
Letra: H. T. Zelley (1859-1942)
Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: G. H. Cook

$\text{♩} = 115$

1. Pe - re - gri - nan - do vou pe - los mon - - tes E pe - los
2. Som - bras à ro - - da, nu - vens em ci - - ma O Sal - va -
3. Vão me gui - an - do rai - os ben - - di - - tos, Que me con -

A7 D G

va - - les, sem - pre na luz! Cris - to pro - me - - te nun - ca dei -
- dor não hão deo - cul - tar; E - leé a luz que nun - ca sea -
- du - - zem pa - raa man - sâo; Mais e mais per - - to,o Mes - tre se -

D G D7 G

- xar - - me; 'Eis - me con - vos - - co', dis - - se Je - - sus.
- pa - - ga, Jun - toa seu la - - do sem - - prehei dean - - dar.
- guin - - do, Can - toos lou - vo - - res da sal - - va - - ção.

C G A7

Bri - lho ce - les - te! Bri - lho ce - les - te! En - chea mi - - nhaal - maa gló - ria de

D G

Deus! _____ Com a - - le - - lui - - as, si - - go can -

D G D7 G

- tan - - do, Can - to lou - vo - - res, in - do praos céus!

1. Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

(Estribilho)
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

2. Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

3. Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.

476 - Brilho Celeste
Letra: H. T. Zelley (1859-1942)
Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: G. H. Cook

$\text{♩} = 115$

1. Pe - re - gri - nan - do vou pe - los mon - - tes E pe - los
 2. Som - bras à ro - - da, nu - vens em ci - - ma O Sal - va -
 3. Vão me gui - an - - do rai - os ben - - di - - tos, Que me con -

va - - les, sem - pre na luz! Cris - to pro - me - - te nun - ca dei -
 dor não hão deo - cul - tar; E - leé a luz que nun - ca sea -
 du - - zem pa - raa man - são; Mais e mais per - - to,o Mes - tre se -

- - xar - - me; 'Eis - me con - vos - - co', dis - - se Je - - sus.
 - - pa - - ga, Jun - toa seu la - - do sem - - prehei dean - - dar.
 - guin - - do, Can - toos lou - - vo - - res da sal - - va - - ção.

Bri - lho ce - les - te! Bri - lho ce - les - te! En - chea mi - nhaal - maa gló - ria de

Deus! _____ Com a - - le - - lui - - as, si - - go can -

- tan - - do, Can - to lou - - vo - - res, in - do praos céus!

1. Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

(Estríbilo)
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

2. Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

3. Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.

476 - Brilho Celeste

Letra: H. T. Zelley (1859-1942)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: G. H. Cook

1. Pe - re - gri - nan - do vou pe - los mon - - tes E pe - los
 2. Som - bras à ro - - da, nu - vens em ci - - ma O Sal - va -
 3. Vão me gui - - an - - do rai - os ben - - di - - tos, Que me con - -

G7 C F

va - - les, sem - pre na luz! Cris - to pro - me - - te nun - ca dei -
 dor não hão deo - cul - tar; E - leé a luz que nun - ca sea -
 du - - zem pa - raa man - - são; Mais e mais per - - to,o Mes - tre se -

C F C7 F

- xar - - me; 'Eis - me con - - vos - - co', dis - - se Je - - sus.
 - pa - - ga, Jun - toa seu la - - do sem - - prehei dean - - dar.
 - guin - - do, Can - toos lou - - vo - - res da sal - - va - - ção.

Bb F G7

Bri - lho ce - les - - te! Bri - lho ce - les - - te! En - chea mi - nhaal - maa gló - ria de
 C F

Deus! _____ Com a - - le - - lui - - as, si - - go can - -
 C F C7 F

tan - - do, Can - to lou - - vo - - res, in - do praos céus!

1. Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

(Estribilho)
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

2. Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

- Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.

476 - Brilho Celeste
Letra: H. T. Zelley (1859-1942)
Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: G. H. Cook

$\text{♩} = 115$

1. Pe - re - gri - nan - do vou pe - los mon - - tes E pe - los
2. Som - bras à ro - - da, nu - vens em ci - - ma O Sal - va -
3. Vão me gui - an - - do rai - os ben - - di - - tos, Que me con -

va - - les, sem - pre na luz! Cris - to pro - me - - te nun - ca dei -
- dor não hão deo - cul - tar; E - leé a luz que nun - ca sea -
- du - - zem pa - raa man - são; Mais e mais per - - to,o Mes - tre se -

- xar - - me; 'Eis - me con - - vos - - co', dis - - se Je - - sus.
- pa - - ga, Jun - toa seu la - - do sem - - prehei dean - - dar.
- guin - - do, Can - toos lou - - vo - - res da sal - - va - - ção.

Bri - lho ce - les - te! Bri - lho ce - les - te! En - chea mi - - nhaal - maa gló - ria de
Deus! _____ Com a - - le - - lui - - as, si - - go can -

- tan - - do, Can - to lou - - vo - - res, in - do praos céus!

1. Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

(Estríbilo)
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

2. Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

3. Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.